

Compra

o auxílio contínuo
Bulgária e Iugoslávia
ônibus gregos põe
paz nos Bálcãs, é in-
com os objetivos e
Carta; a Comissão
vida entre três países
imediatamente o auxí-

cia russa de notícias que se de-
clarou que os governos das Américas
eram aliados do bloqueio. Todos
os produtos destinados à zona
russa são embarcados e confisca-
dos, ou mandados de volta ao pon-
to de origem.

A sessão foi convocada para ouvir a acusação epíscopa de que Israel quebrou a trégua: só os judeus melhoraram posições nos recentes encontros. O sírio El Khouri queixou-se de que o Con-

— Ele mostrou que a ita-
quer impedir qualquer concilia-
e tem a intenção de combater
na guerra política não cessará
rá enquanto não for convenci-
de que não pode conseguir
flas no Ocidente"

lebre monumento de Teixeira Lopes, em que o busto do genial romancista parece deliciar-se, sorrindo, sobre o capitel escultural de uma mulher com os braços abertos.

Nestes últimos anos, em co-
cidência com pudibundos re-

mentos que dispõem sobre
trajos de banho nas praias
gantes, aquela nudez forte
tido inimigos. A Verdade
apedrejada mais de uma ve
tem — se não foi restaura

selho de Segurança recusa a

quando os árabes formulam acusações e toma atitudes imediatas contra eles quando são acusados.

OPINIÃO SOBRE O VETO

Pará, 26 (A. P.). — O delegado
brasileiro João Carlos Muniz
terrogoado sobre o veto da
disse:

— Ele mostra que a RR
quer impedir qualquer consel
e tem a intenção de pro
que

o os na guerra política não colab
nos rá enquanto não for conver
El d que não pode conseguir
Con- flus no Ocidente"

QUE HEI DE FAZER?

Uma manifestação de fidelidade. Nem tudo está consumado, apenas reconstrói-se a memória e o silêncio a que não foi tocado pelo mal a que não está sob o domínio do pânico.

O brasileiro, neste sentido, é

de, também presente na história da situação brasileira, vivendo de tudo, uns ainda podendo contar com ele. E só com ele contamos. E se vivemos, e se comemos é porque no fundo não pulamos, não saltamos, pois somos um povo devorado pelas distâncias, braseiros sem, trabalho e sofrimento.

E em que condições trabalham essas tristezas? Em que duras e desumanas condições produzem esses homens do campo! Certo importantes produtos da terra, mas o que não importa é o que eles vem de dentro: desconhecido e abandonado, representa uma epopéia, um heroísmo tão autêntico quanto humilde e que se não sabe heróico

O arroz, o milho, o feijão, que abastecem esta falsa litorânea, onde impera o que, por eufemismo e paradoxo, se chama civilização industrial, o alimento de resistência que nas nossas mesas é servido. Custa muito aos que o fazem nasce-rem de um chão dificilmente trabalhado, de um chão duro, de uma terra que bem menos fértil do que creia a nossa imaginação vagabunda e preguiçosa.

Para que viva toda essa gente exaurida? Seu destino, aflito, preocupado, grave? Cuja vida expoi na sua melancolia o caso tormentoso. A mulher, mais fértil do que a terra, que sete boas idas dá para sustentar, acrescentará a esse número respeitável mais três de uma vez só. Na casual proteção e pobre defesa crônicas recém-chegadas choram — O que hei de fazer aqui? —, peremptivas — ou humilhadas — Que hei de fazer?

que se exerce nos torcedores a sua atividade, para que se mantenham nos centros mais próximos os funcionários públicos, os homens que lidam no cotidiano, para que possam trabalhar pouco que exijam, para que os torcedores tenham a sua própria-rima, para todo uso, ainda mostrando os brasileiros lutando contra as intempéries, suportando um clima que é dos males terríveis. Falta-lhes a esses patriotas nossos tudo o

troube-me as condições do meu trabalho, o desamarelo em o meu corpo e a sua pobreza. São fadigas e culpas, sua má fortuna apontava-me um horizonte fúnebre. Não descobri revolta, não seu rosto sério; apenas a mesma pergunta aflitiva, que dele não ouvia, quando lhe nasceram os três filhos de repente voltados à terra, a mesma pergunta: — Que me fazia com os seis prunais e os onze ovinos e os seis outros bovinos? — Que hei de fazer?

Ha uma parte do Brasil contaminada; um Brasil. Um povo brasileiro heróico que é preciso defender contra o nosso egoísmo!

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia

LUDIBRIARAM O GOVERNADOR E O SECRETARIO DA FAZENDA

Recife, 28. — (A.s.p.) — Durante as festas de ontem no Parque de Aviação, em comemoração à Sepmana da Asa, se enbolou a sociedade local com um ludibrio. O comandante da artilharia de costa da — Região Militar, por nosso intermédio avisa a população de Copacabana que o governador e o secretario da fazenda se enbolaram.

a iniciativa de proporcionar donativos entre os presentes para a Campanha Pró-livros, sendo cobrado 50 cruzeiros de cada carro que entrasse no portão do Parque. Os fiscais de veículos Antônio Elias e José Muniz Siqueira, que estavam no portão, cobraram as contribuições.

DOMINGOS
Recife, 26 — (Asp.) — O deputado padre Arruda Câmara dirigiu ao ministro Honório Monteiro o seguinte telegrama: "Causa péssima impresso a portaria do ministro Interino do Trabalho reduzindo o repouso remunerado nos feriados religiosos."

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS BARBEIROS

O sr. Manoel Barbalho, presidente do Sindicato dos Oficiais de Barbear e Cabeleireiros do Rio encaminhou ao Conselho Municipal, há dois dias, para permitir o trabalho aos domingos nas cidades do interior. A cidade portaria, além de ler o texto constitutivo por nós votado, atenta contra as tradições cristãs e o respeito aos dias santificados ali em nosso Estado assegurados por convênio entre as classes pa-

CALISTA 10,00
Jayme Carneira

NO ITAMARATY

O embaixador Hildebrando Acely, recebeu uma carta do sr. Andrew Cordier, assistente executivo do Secretário geral das Nações Unidas, agradecendo, em nome do sr. Trgvie Lie, secretário geral daque-

Participa 4 seus amigos e clientes que já se encontra no mesmo local.
Rua 7 de Setembro 63, 3.º Sala 61.
Fone: 22-3714. (3846)

FALENCIAS E CONCORDATAS

Organização, o telegrama enviado por motivo do falecimento do conde de Folke Bernadotte.

O ministro interino das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Itamaraty, o sr. Juan L. Cooke, embaixador da Argentina, que se achava acompanhado do comandante e de oficiais do "La Argentina".

No juro da la. Vara Cível, Virgílio Augusto Pinto, estabelecido com armário à Estrada da Monsenhor Felix, 15, requereu a convocação dos credores para a eleição de uma concordata preliminar, o qual se declarou e de Cr. 205.188.

O juro da 7a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata do Comércio e Indústria de Madalena.

Esteve, ontem no Itamaraty, e foi recebido pelo embaixador Hildebrando Accioly e o general Milton de Freitas.

Cadete
MARCA REGISTRADA

**Aguarda a visita de V. Excia.
às suas novas instalações de cal-
çados sob medida, agora amplia-**

das em uma secção de artigos finos para homem.

Rodrigues Dias, 45

O que houve no Senado

Piauí, Vale do São Francisco e outros assuntos

A sessão do Senado começou ontem, por uma leitura de ordem, levantada pelo sr. Alípio de Oliveira, presidente da comissão encarregada com a prefetura na sessão anterior. O sr. Vivasqua queria que a questão fosse realista, acrescentando que houvera engano da Mesa ao não apresentar o projeto dos extramuros. O presidente, porém, não atendeu às ponderações do reclamante, declarando que se tratava de matéria já discutida e que não tinha perdido sua oportunidade. Nesse mesmo sentido, o sr. Arthur Santos fez considerações, da tribuna, acrescentando que, se fosse abarrotado e precipitado o processo, poderia ser prejudicial à saúde pública, mas que nunca se poderia saber quando as soluções dadas pelo Senado eram ou não definitivas.

Em seguida, o sr. Henrique Noronha fez um discurso sobre o Vale do São Francisco, fazendo uma série de considerações e terminando por apresentar várias sugestões ao governo.

O sr. Raimundo Ribeiro Gonçalves fez também um discurso a respeito da situação do Piauí, dizendo que o seu Estado prossegue desgraçadamente a jornada do sacrifício. Ilustrou os seus argumentos estatisticamente, defendendo com ardor o governo do Estado, contra as acusações não só dos políticos derroistas, mas também dos magistrados coloniais.

Aprovadas várias reduções finais,

foi, em seguida, votada (toda ordem do dia, constante dos seguintes projetos: n.º 302, crédito de Cr\$ 1.189.000,00 ao Ministério da Guerra para despesas de confecção de medalhas militares; n.º 312, crédito de Cr\$ 1.035,00 para pagamento de diferença de vencimentos a um diretor de Serviço da Secretaria da Câmara dos Deputados: n.º 300,

rôis; n.º 133, isenção de direito para material adquirido pelo Estado de São Paulo; n.º 261, isenção de direitos para cem toneladas de mármore importado pelo Superior dos

Padres Capuchinhos do Rio de Janeiro, n.º 37, citando um Sacerdote, em um túmulo, em Carpiua, Estado de Pernambuco.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça, reunida ontem, examinou vários assuntos em pauta, entre os quais o substitutivo do sr. Arnan Santos, cuja votação foi adiada, ao projeto que assegura aos advogados o direito de receber

do Sul para a cultura mecanizada do trigo, apresentou o sr. Salgado Filho uma proposta de lei para a Comissão, no sentido de que se a solicitação ao Ministério da Agricultura o planejamento feito para a aquisição da grande área a desapropriar, no município de Itapicuru, com todas as medidas aceleradoras para a conservação e distribuição, que foi provido, com a urgência econômica da cultura que se propõe a realizar.

PRISÕES EM MASSA NO

RELACIONAS ECONOMICAS

ANCIO ESPANHOIS AS

CHILE **ANGLO-ESPAÑOLAS**
A propósito do noticiário inserto Londres, 26 — (F. P.)
de 22 do corrente sobre a

Uma delegação mexicana e o ministro da Economia, Carlos Prío, chegaram a Santiago de Chile na sexta-feira, 17 de maio, para aproveitar a oportunidade de receber os seguintes esclarecimentos do sr. Osvaldo Vial, embaixador daquele país junto ao nosso governo: «O Chile não tem nenhuma dívida com o Brasil, nem, na primeira página, sob o título de sete colunas "Agitação na América Latina" e com um subtítulo que diz: "Prisão em massa na Argentina", foram publicadas notícias tendenciosas e falsas. A prisão de Santiago acerca da prisão de um deputado comunista e de vinte dirigentes

Nada tenho a observar a propósito da informação, provavelmente, exatíssima, na forma em que foi

A DOENÇA E OS MEIOS DE COMBATE

Recebemos o seguinte comunicado do Serviço de Higiene e Sanitária sobre a prolixa variedade:

A dengue é uma doença aguda e contagiosa. Após um período de incubação que varia de uma a duas semanas, manifesta-se com febre alta e dores de cabeça intensas, dores em todo o corpo, febre alta e às vezes vômito, tosse, dor nos olhos, dor na gengiva, pelo corpo, pequenas manchas avermelhadas que tornam a pele vermelha e almas lozias. No 3º ou 4º dia da doença inicia-se o período eruptivo, da varicela, com a saída de pequenas e elevadas denominadas vesículas de tamanho de um grão de areia, que se tornam muito viscoso líquido inicialmente transparentes que depois se turva, formando pequenas bolhas.

No período de formação perigosa a temperatura atinge

O para nos apresentar como um regime ditatorial, no qual se conspira contra todas as liberdades e se cria uma situação de extrema tensão política, visando a uma revolução social, econômica e política, de caráter máximo de intensidade.

R No transcurso da enfermidade podem surgir complicações graves, cuja gravidade variável.

me a classe trabalhadora. Por esta razão, não posso ficar indiferente a informes sobre meu país que possa dar lugar a dúvidas acerca da realidade brasileira. Não quero, portanto, moa, principalmente nesse caso, em que se trata de um simples fato policial de igual categoria a todos os que, desgraçadamente, acontecem em quase todos os nossos países".

CHANTAGISTAS GRÁ-FINOS

São Paulo, 28 (Asp.). — A polícia

la acaba de descobrir uma quadrilha de chantagistas constituída de oito jovens grã-finos, que adquiri-

[illegible]

As autoridades acreditam que os prejuízos causados pela quadrilha nas praças do Rio e de S. Paulo são enormes. O delegado Silva Cardoso nº 145 — 14º Distrito Sanitário — Augusto Vasconcelos nº 254 — Grande 15º Distrito Sanitário —

Paulo seja considerável.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Festa dos Mortos — Na Igreja Cristã Livre, que é a Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição 19, celebra-se no domingo às 10,30 horas a festividade dos mortos com pregação dialogal sobre o problema da morte. A entrada não é o/m.

**BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS S. A.**

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 9



DO RIO

La P A R I S
en 24 horas

em 24 horas para:
 outros destinos para:
 LISBOA, MADRID, LONDRES, ROMA,
 FRANKFURT, ZURICH, ISTAMBUL,
 MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
 Informações: av. Graça Aranha, 226
 telefone: 22-7761
PANAIR DO BRASIL
 ou nas agências de viagem autorizadas

BRASIL e PORTUGAL

Encontrá-lo, no Jardim Botânico, com o sr. Alfredo Ramos, presidente da Câmara de Comércio do Brasil em Lisboa. É um homem ativo, culto, viajado, com casa no bairro de São Carlos, e uma chácara no topo da Serra da Sintra, onde colheita plantas das montanhas, e temperos. Sua chácara tem fama em Portugal inteiro. Anunciava sua visita a uma exposição de plantas que se realizou na casa do presidente da República. Depois, uma volta pela floresta de Pinheiro, onde colhe plantas e flores. Visitamos estufa repleta de plantas e de cactos, considerado o mais completo do mundo. Por fim, falamos de sua missão principal no Brasil.

Na sua opinião, o país amigo e irmão ainda é bastante desconhecido no Brasil. Em compensação o Brasil ainda é mais desconhecido em Portugal. São raros as referências aos jornais e aos livros, e nem sempre corretas. No nosso país, dizem os assuntos que possuem, mas não muito conhecidos. São raros os livros que se escrevem sobre o Brasil, e as notícias que aparecem, são raras. As notícias que aparecem, são raras. As notícias que aparecem, são raras.

Indagam aqui: sabem os membros da referida Comissão, sabem os deputados e sabe o povo quanto custará a impressão dos livros parlamentares relativos à lei orgânica?

Não ficará por menos de um milhão e meio de cruzeiros.

Os impressores dariam para encher a prateleira de uma estante de regular tamanho. Formam verdadeira biblioteca.

São despesas forçadas ou não há meios de redução?

Existem esses meios.

Seria fácil (e era assim que se fazia antigamente) estabelecer a proposta do presidente da República como um avulso básico, e todos os demais seriam compostos com as alterações que fossem sendo feitas ou propostas pela Comissão de Finanças e realizadas pelo plenário.

Sabem os que estão a par dos preços gráficos que uma página de livro em offício custa não poucos cruzeiros de composição e impressão. Imagine-se o que custará uma página do tamanho das páginas do Diário Oficial!

Conta hoje a Comissão de Finanças da Câmara nada menos de vinte e cinco membros, e cada um, em movimento explicável, deseja, em parecer, mostrar erudição na matéria. Dão lugar a muitos avulsos e extensas inserções no Diário da Câmara, que é uma espécie de livro de bolso.

Quando se brada por economias parlamentares, os avulsos e as publicações relativas à lei custarão aos cofres públicos um milhão e meio de cruzeiros.

Não é novo o episódio. Em tempos, muito recuados, o representante do Pará Serzedelo Correia, um dos melhores deputados à Câmara Brasileira, então relator da receita na Comissão de Finanças, salientou, com minúcias, explicações e exemplos, que era preciso cortar, cortar sem dó nem piedade, as despesas, fazer todas as economias possíveis. Seu parecer formou-se em volumes de trezentas páginas cada um e custou quarenta e quatro contos de réis, equivalentes, na vida de hoje, a duas centenas de milhares de cruzeiros.

A receita pública de então não passava da décima parte da receita estimada para 1949.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

dávida, uma solução, já se acreditava que deveríamos encontrar em Portugal um mercado maior para o fumo, o arroz, o algodão, o açúcar, e produtos industriais como ferro-gusa, aço, tecidos e calçados de lã. Adquiríamos uma fonte de renda, e as reservas que não fossem produzidas no Brasil, azulejos e azeite e pouco mais.

Hoje, para terminar, a imigração não será possível, pelo menos neste ponto, fazer um acordo com Portugal, de modo a permitir a entrada de umas dezenas de milhares de lusitanos, anualmente, no Brasil, garantindo-lhes a remessa de dinheiro e facilitando a vinda das famílias? Se o número de técnicos e desempregados é grande em Portugal, se por lá se discute a entrada de rapazes nas escolas técnicas por que não enviamos para o Brasil?

Pimentel Gomes

ECONOMIAS...

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados tratou com veemência da necessidade urgente de cortes no projeto de orçamento, e houve até quem propusesse ao presidente da República vetar parcialmente a lei orgânica, anulando verbas dispensáveis.

Vem a propósito, portanto, indagar aqui: sabem os membros da referida Comissão, sabem os deputados e sabe o povo quanto custará a impressão dos livros parlamentares relativos à lei orgânica?

Não ficará por menos de um milhão e meio de cruzeiros.

Os impressores dariam para encher a prateleira de uma estante de regular tamanho. Formam verdadeira biblioteca.

São despesas forçadas ou não há meios de redução?

Existem esses meios.

Seria fácil (e era assim que se fazia antigamente) estabelecer a proposta do presidente da República como um avulso básico, e todos os demais seriam compostos com as alterações que fossem sendo feitas ou propostas pela Comissão de Finanças e realizadas pelo plenário.

Sabem os que estão a par dos preços gráficos que uma página de livro em offício custa não poucos cruzeiros de composição e impressão. Imagine-se o que custará uma página do tamanho das páginas do Diário Oficial!

Conta hoje a Comissão de Finanças da Câmara nada menos de vinte e cinco membros, e cada um, em movimento explicável, deseja, em parecer, mostrar erudição na matéria. Dão lugar a muitos avulsos e extensas inserções no Diário da Câmara, que é uma espécie de livro de bolso.

Quando se brada por economias parlamentares, os avulsos e as publicações relativas à lei custarão aos cofres públicos um milhão e meio de cruzeiros.

Não é novo o episódio. Em tempos, muito recuados, o representante do Pará Serzedelo Correia, um dos melhores deputados à Câmara Brasileira, então relator da receita na Comissão de Finanças, salientou, com minúcias, explicações e exemplos, que era preciso cortar, cortar sem dó nem piedade, as despesas, fazer todas as economias possíveis. Seu parecer formou-se em volumes de trezentas páginas cada um e custou quarenta e quatro contos de réis, equivalentes, na vida de hoje, a duas centenas de milhares de cruzeiros.

A receita pública de então não passava da décima parte da receita estimada para 1949.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

Grita a Comissão de Finanças contra as despesas inúteis — e, contrariando, as publicações parlamentares sobem a cifras elevadas, quando fácil seria corrigir tais gastos.

Prova-se, mais uma vez, o ditado popular: "falar é folgar e agir exige mais do que folgar".

portuguesa. Dessa forma estaria sempre apta a deter-se das manobras da atual direção socialista contra qualquer possibilidade de saída de Minas o sucessor do atual presidente da República.

A ideia da sublegação não vingou. Os liberais desiludidos se sentiram assim, de pés e mãos atados. Sua volta no partido, sem aquela válvula, será impossível. A disposição de seus inimigos mais rancorosos. Nem ao menos a dissidência consegue, como condição de volta, trazer a agremiação a uma política de apoio ao governo Milton Campos. Ora, a razão de ser do grupo liberal está precisamente na sua tentativa de um único mineiro em torno do governo do Estado.

Hoje, graças à autonomia de ação da dissidência socialista, o grupo oficial do PSD acha-se isolado, numa oposição rasteira e sem princípios ao governo estadual. Quem assim enfraquece no cenário nacional a posição do Minas é o pessimismo dito ortodoxo.

Em nome de que princípio opõe-se ao sr. Milton Campos, quando não no plano nacional um acordo interpartidário entre o próprio PSD e a UDN? A UDN mineira ostenta o acordo interpartidário, e sua bancada federal se atém ao compromisso de sustentar o general Dutra contra os assaltos da demagogia vernicular, amarela ou barrenta do queremismo.

Dentro do Minas, entretanto, o oficialismo pessimista não tem para com o governador mineiro a lealdade que os correligionários desse mesmo governador no Congresso Federal dispensam ao presidente da República. No entanto, confrontadas as atitudes do chefe do governo federal com as do estadual, o ativo democrático está truncando do lado do ditado. Há na atitude acima dos partidos do sr. Milton Campos uma coerência que não se encontra na do governo federal quanto aos diversos partidos que o rodeiam.

Não há em torno do governador de Minas, partidos da copa e cozinha, nem camarões, nem armadores. A linha política do sr. Milton Campos é de uma elegância liberal modelar. Oxalá pudesse a do general Dutra cortar-se por aquele modelo!

Os pessimistas mineiros não podem argir contra o governador atual da sua Estado esse equilíbrio precioso que esse equilíbrio superior em face dos partidos e dos grupos políticos.

A oposição estalinista do pessimismo oficial se faz, portanto, não por causa do facciosismo do atual governo de Minas, mas pela ausência de partidário. É isso que trita o grupo dito ortodoxo. Otimismo precioso porque não se aceita ao novo clima econômico e democrático instituído na terra mineira pelo governador indenista.

A circular 589

A circular do ministro das Relações Exteriores, destinada a nossos representantes diplomáticos e consules no estrangeiro, após uma consulta prévia ao Conselho Nacional de Imigração, em Colômbia, a esta hora terá chegado ao conhecimento dos nossos representantes. Já se viu que esse documento expressa o desejo ou a ordem do governo brasileiro, no sentido de serem facilitados todos os meios necessários ao embarque de imigrantes que quiserem trabalhar na lavoura do Brasil. Restringir-se a um pouco, pelo aludido documento, as condições prévias à entrada, estabelecidas para a franquia das correntes imigratórias.

Dentro das referidas condições, geralmente de caráter político, em relação à segurança e integridade do regime, qualquer imigrante será útil ao nosso país. Pelos termos da circular deve-se presumir que, algumas das outras exigências de caráter exclusivamente diplomático ou consular. Se isso for o caso, o entendimento, sem embargo da boa intenção governamental, dada a urgência de recrutar braços para nossas atividades agrícolas, voltaremos ao círculo vicioso, porquanto exantando a simples visitas consulares ou diplomáticas se tem atribuído, não discutiremos se justa ou injustamente, a vinda para o Brasil de pessoas inteiramente estranhas a serviços agrícolas.

Pode-se concordar com o muito que já pretendo fazer a circular 589, dando um golpe na emigração que permanecia a política imigratória, detendo-na na causa do país do continente, e em importância geográfica e econômica do nosso e principalmente sem a presença de anos a respeito de braços para a lavoura. Perdeu-se já muito tempo, em negociações e providências erradas, por não ter sido tão relevante assunto estudado e resolvido convenientemente.

A circular 589 significa, sem dúvida, um grande passo, para resultados imediatos. Seria necessário, porém, completá-lo com várias medidas que o Conselho de Imigração deve saber quais sejam, para melhor compreensão da matéria, preenchendo a lacuna inevitavelmente existente, quanto a um ponto de excepcional relevância: o problema ético. Não se percebe, pelo texto da circular, que esse problema esteja solucionado, ou pelo menos em termos de uma orientação firme e definitiva.

E não se poderá saber porque o problema racial não deve ser de tanta importância quanto

o de ordem estritamente política. Esse, porém, não se anulou no texto de uma circular como a 589, que apenas desloca a imigração para o Brasil de um controle férreo que a nacionaliza pela imigração, em quanto não imperiosa.

Ratifica aos diretores de escolas

A Câmara do Distrito Federal deve deliberar hoje sobre uma emenda que manda conceder, de forma indireta, uma gratificação de magistério aos diretores das escolas primárias, favorecendo assim uma classe geralmente esquecida, embora as tremendas responsabilidades com que é onerada nos regulamentos do ensino, quer nas suas relações com o público e as autoridades, quer quanto aos alunos e à eficiência dos ensinamentos que lhes são ministrados.

Se o valor de um estabelecimento depende da sua direção, muito mais deve impressionar o slogan se considerarmos que esse estabelecimento seja uma escola, com seus múltiplos problemas diários técnicos e administrativos, desafiando o preparo, a capacidade, a dedicação, a habilidade, o espírito de iniciativa do respectivo dirigente.

É a esse educador de tão múltiplas e complexas atribuições, a quem estão entregues os destinos dos milhares de crianças que frequentam as nossas escolas públicas, e que só pode ascender ao cargo de diretor, após dois anos de serviço, que se quer dar agora uma pequena melhoria, bem como aqueles que, nessa função, tenham mais de vinte anos de magistério municipal.

É um benefício de que já gozam outros professores, relativo ao tempo de serviço, um estímulo a colaborar mais que prestam, há tantos anos, para o desenvolvimento do ensino primário.

Tratamento desigual

Realmente, merece os devidos reparos o fato dos salários do antigo Elzo, que foram cortados para a serviço do nas-facismo ficaram campanha vitoriosa contra o Brasil, viram agora, para cá, vêm ganhar a vida sob os auspícios de um país que desajurou vendido e escravizado a dois ditadores finalmente desastrosos.

Mas seus propagandistas de rádio, que só lutavam na retaguarda, não são poucos de que os comandos e as tripulações dos submarinos teuto-italianos, por exemplo, que surgiram em águas brasileiras e torpedearam navios nacionais, afundando-os e matando os que nelas viajavam. Os oficiais e marinheiros desses submarinos, hoje naturalmente desenvolvidos, a vida civil da Alemanha e da Itália, podem encontrar, encambrados-se para cá. Os consules do Brasil, que eles procuram para regularizar seus documentos de embarque, não têm qualquer instigação especial a respeito, o que parece inconcebível desigualdade de tratamento.

A campanha pelo rádio contra o Brasil não se perdeu. Como pedem a dos que traíram a vinda militar a pique os inofensivos e desarmados barcos mercantes que navegavam sob a proteção da bandeira brasileira? Imigos por inimigos, os que negaram em armas, em terra, no mar e no ar, contra os nossos patriotas, não se foram menos do que os que berraram no rádio.

Não é tanto como

se diz...

Técnicos norte-americanos estão ajudando e instruindo os trabalhadores, no interior de São Paulo, na aplicação do processo dos pulverizadores insecticidas, adotados na campanha contra a broca. Esta praga transpôs as fronteiras, como qualquer bicho importante. Um dos técnicos norte-americanos, o sr. John Hegston, teve a bondade de animar as vítimas da broca, advertindo-as de que as estatísticas não demonstram, com a devida expressão, a atividade produtiva que São Paulo apresenta.

A verificação a respeito das condições do surpreendeu. A própria verificação que chegou aos Estados Unidos teve algo de alarmante, com referência à devastação da broca. É como se dissesse que o bicho não é tão feroz como o plantar as informações pessimistas. O caso, como por lá se divulgou, parecia uma catástrofe, pelas proporções, assunto que muito de perto interessava os Estados Unidos, que não podem passar sem café.

Não obstante, o Departamento de Agricultura, por intermédio do mesmo sr. Hegston, sugere ao governo brasileiro a vinda de entomologistas, que pudessem ser úteis no combate contra a broca. São oferecimentos que não se devem recusar. Haveria, certamente, pelo menos, de liquidar definitivamente a broca dos cafés.

O 17 na Prefeitura

Também na Prefeitura se tem procurado reparar as injustiças e o abandono do 177. Não é necessário, porém, completá-lo com várias medidas que o Conselho de Imigração deve saber quais sejam, para melhor compreensão da matéria, preenchendo a lacuna inevitavelmente existente, quanto a um ponto de excepcional relevância: o problema ético. Não se percebe, pelo texto da circular, que esse problema esteja solucionado, ou pelo menos em termos de uma orientação firme e definitiva.

E não se poderá saber porque o problema racial não deve ser de tanta importância quanto

o de ordem estritamente política. Esse, porém, não se anulou no texto de uma circular como a 589, que apenas desloca a imigração para o Brasil de um controle férreo que a nacionaliza pela imigração, em quanto não imperiosa.

Ratifica aos diretores de escolas

A Câmara do Distrito Federal deve deliberar hoje sobre uma emenda que manda conceder, de forma indireta, uma gratificação de magistério aos diretores das escolas primárias, favorecendo assim uma classe geralmente esquecida, embora as tremendas responsabilidades com que é onerada nos regulamentos do ensino, quer nas suas relações com o público e as autoridades, quer quanto aos alunos e à eficiência dos ensinamentos que lhes são ministrados.

Se o valor de um estabelecimento depende da sua direção, muito mais deve impressionar o slogan se considerarmos que esse estabelecimento seja uma escola, com seus múltiplos problemas diários técnicos e administrativos, desafiando o preparo, a capacidade, a dedicação, a habilidade, o espírito de iniciativa do respectivo dirigente.

É a esse educador de tão múltiplas e complexas atribuições, a quem estão entregues os destinos dos milhares de crianças que frequentam as nossas escolas públicas, e que só pode ascender ao cargo de diretor, após dois anos de serviço, que se quer dar agora uma pequena melhoria, bem como aqueles que, nessa função, tenham mais de vinte anos de magistério municipal.

É um benefício de que já gozam outros professores, relativo ao tempo de serviço, um estímulo a colaborar mais que prestam, há tantos anos, para o desenvolvimento do ensino primário.

Tratamento desigual

Realmente, merece os devidos reparos o fato dos salários do antigo Elzo, que foram cortados para a serviço do nas-facismo ficaram campanha vitoriosa contra o Brasil, viram agora, para cá, vêm ganhar a vida sob os auspícios de um país que desajurou vendido e escravizado a dois ditadores finalmente desastrosos.

Mas seus propagandistas de rádio, que só lutavam na retaguarda, não são poucos de que os comandos e as tripulações dos submarinos teuto-italianos, por exemplo, que surgiram em águas brasileiras e torpedearam navios nacionais, afundando-os e matando os que nelas viajavam. Os oficiais e marinheiros desses submarinos, hoje naturalmente desenvolvidos, a vida civil da Alemanha e da Itália, podem encontrar, encambrados-se para cá. Os consules do Brasil, que eles procuram para regularizar seus documentos de embarque, não têm qualquer instigação especial a respeito, o que parece inconcebível desigualdade de tratamento.

A campanha pelo rádio contra o Brasil não se perdeu. Como pedem a dos que traíram a vinda militar a pique os inofensivos e desarmados barcos mercantes que navegavam sob a proteção da bandeira brasileira? Imigos por inimigos, os que negaram em armas, em terra, no mar e no ar, contra os nossos patriotas, não se foram menos do que os que berraram no rádio.

Não é tanto como

se diz...

Técnicos norte-americanos estão ajudando e instruindo os trabalhadores, no interior de São Paulo, na aplicação do processo dos pulverizadores insecticidas, adotados na campanha contra a broca. Esta praga transpôs as fronteiras, como qualquer bicho importante. Um dos técnicos norte-americanos, o sr. John Hegston, teve a bondade de animar as vítimas da broca, advertindo-as de que as estatísticas não demonstram, com a devida expressão, a atividade produtiva que São Paulo apresenta.

A verificação a respeito das condições do surpreendeu. A própria verificação que chegou aos Estados Unidos teve algo de alarmante, com referência à devastação da broca. É como se dissesse que o bicho não é tão feroz como o plantar as informações pessimistas. O caso, como por lá se divulgou, parecia uma catástrofe, pelas proporções, assunto que muito de perto interessava os Estados Unidos, que não podem passar sem café.

Não obstante, o Departamento de Agricultura, por intermédio do mesmo sr. Hegston, sugere ao governo brasileiro a vinda de entomologistas, que pudessem ser úteis no combate contra a broca. São oferecimentos que não se devem recusar. Haveria, certamente, pelo menos, de liquidar definitivamente a broca dos cafés.

O 17 na Prefeitura

Também na Prefeitura se tem procurado reparar as injustiças e o abandono do 177. Não é necessário, porém, completá-lo com várias medidas que o Conselho de Imigração deve saber quais sejam, para melhor compreensão da matéria, preenchendo a lacuna inevitavelmente existente, quanto a um ponto de excepcional relevância: o problema ético. Não se percebe, pelo texto da circular, que esse problema esteja solucionado, ou pelo menos em termos de uma orientação firme e definitiva.

E não se poderá saber porque o problema racial não deve ser de tanta importância quanto

o de ordem estritamente política. Esse, porém, não se anulou no texto de uma circular como a 589, que apenas desloca a imigração para o Brasil de um controle férreo que a nacionaliza pela imigração, em quanto não imperiosa.

Ratifica aos diretores de escolas

A Câmara do Distrito Federal deve deliberar hoje sobre uma emenda que manda conceder, de forma indireta, uma gratificação de magistério aos diretores das escolas primárias, favorecendo assim uma classe geralmente esquecida, embora as tremendas responsabilidades com que é onerada nos regulamentos do ensino, quer nas suas relações com o público e as autoridades, quer quanto aos alunos e à eficiência dos ensinamentos que lhes são ministrados.

Se o valor de um estabelecimento depende da sua direção, muito mais deve impressionar o slogan se considerarmos que esse estabelecimento seja uma escola, com seus múltiplos problemas diários técnicos e administrativos, desafiando o preparo, a capacidade, a dedicação, a habilidade, o espírito de iniciativa do respectivo dirigente.

É a esse educador de tão múltiplas e complexas atribuições, a quem estão entregues os destinos dos milhares de crianças que frequentam as nossas escolas públicas, e que só pode ascender ao cargo de diretor, após dois anos de serviço, que se quer dar agora uma pequena melhoria, bem como aqueles que, nessa função, tenham mais de vinte anos de magistério municipal.

É um benefício de que já gozam outros professores, relativo ao tempo de serviço, um estímulo a colaborar mais que prestam, há tantos anos, para o desenvolvimento do ensino primário.

Tratamento desigual

Realmente, merece os devidos reparos o fato dos salários do antigo Elzo, que foram cortados para a serviço do nas-facismo ficaram campanha vitoriosa contra o Brasil, viram agora, para cá, vêm ganhar a vida sob os auspícios de um país que desajurou vendido e escravizado a dois ditadores finalmente desastrosos.

Mas seus propagandistas de rádio, que só lutavam na retaguarda, não são poucos de que os comandos e as tripulações dos submarinos teuto-italianos, por exemplo, que surgiram em águas brasileiras e torpedearam navios nacionais, afundando-os e matando os que nelas viajavam. Os oficiais e marinheiros desses submarinos, hoje naturalmente desenvolvidos, a vida civil da Alemanha e da Itália, podem encontrar, encambrados-se para cá. Os consules do Brasil, que eles procuram para regularizar seus documentos de embarque, não têm qualquer instigação especial a respeito, o que parece inconcebível desigualdade de tratamento.

A campanha pelo rádio contra o Brasil não se perdeu. Como pedem a dos que traíram a vinda militar a pique os inofensivos e desarmados barcos mercantes que navegavam sob a proteção da bandeira brasileira? Imigos por inimigos, os que negaram em armas, em terra, no mar e no ar, contra os nossos patriotas, não se foram menos do que os que berraram no rádio.

Não é tanto como

se diz...

Técnicos norte-americanos estão ajudando e instruindo os trabalhadores, no interior de São Paulo, na aplicação do processo dos pulverizadores insecticidas, adotados na campanha contra a broca. Esta praga transpôs as fronteiras, como qualquer bicho importante. Um dos técnicos norte-americanos, o sr. John Hegston, teve a bondade de animar as vítimas da broca, advertindo-as de que as estatísticas não demonstram, com a devida expressão, a atividade produtiva que São Paulo apresenta.

A verificação a respeito das condições do surpreendeu. A própria verificação que chegou

ATOS RELIGIOSOS

ELIAS JABOUR

(MISSA DE 7.º DIA)

Saide Jabour, Abrahão Jabour, Joana Jabour, Jorge Jabour, João Jabour, senhora e filhos, Miguel Jabour, senhora e filhos, João Jorge Mauad, senhora e filhos, e Carmen Jabour (irmã Zoi), viuva, filhos, genro, nora, e netos de ELIAS JABOUR agradecem de coração a todos que compareceram ao sepultamento de seu inesquecível e pranteado chefe, ou enviaram manifestações de pesar, e convidam para assistir a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, quarta-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja Ortodoxa, situada à Av. Gomes Freire n.º 109, manifestando seu reconhecimento a todos que compareceram a esse ato de piedade cristã.

(39988)

JOSÉ CLAUDIO DE MESQUITA

G. E. W. Westhoff, Daisy Mesquita Westhoff, Carl José Westhoff, convidam parentes e amigos de JOSÉ CLAUDIO DE MESQUITA, para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar hoje, dia 27, às 10 horas, na Igreja de Santa Luzia, na rua de Santa Luzia, 490.

JOSÉ CLAUDIO DE MESQUITA

Souza Mesquita convida clientes e amigos de JOSÉ CLAUDIO DE MESQUITA, para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar hoje, dia 27, às 10 horas, na Igreja de Santa Luzia, na rua de Santa Luzia, 490. Antecipadamente agradece.

Leoncio de Oliveira Durão

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso chefe e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 28, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Joaquim Lopes de Macedo

Maria da Conceição Alves Vieira de Macedo e filhos, ainda sob a grande dor por que passaram, pelo inesperado falecimento de seu extremo esposo e pai, JOAQUIM LOPES DE MACEDO, agradecem, penhorados, a todos os que compareceram ao seu enterro, os que enviaram flores e corais e os que confortaram por telegramas, cartas e telefonemas, convidando a todos para assistirem a missa de 7.º dia, que, por intenção de sua boíssima alma, mandam celebrar na próxima quinta-feira, dia 28 do corrente, às 7 1/2 horas, no Convento de Santo Antonio, em Duque de Caxias.

FERNANDO DE SÉQUIER

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Kastrup de Séquier, Maurício Teixeira Lima, senhora, filhos e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento do seu querido SÉQUIER e convidam para a missa de 7.º dia e ter rezado amanhã, quinta-feira, dia 28 do corrente, na Igreja de N. S. do Carmo, às 10,30 horas.

CORONEL AUGUSTO DOS SANTOS MOREIRA

(FALECIMENTO)

Virginia Nesi Moreira e família comunicam o falecimento ocorrido em Petrópolis do seu esposo CORONEL AUGUSTO DOS SANTOS MOREIRA e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, dia 27, do corrente, às 10,00 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela Mortuária do mesmo cemitério.

ANDREA GARCIA BARBEIRA

Celestino Ramos Garcia e esposa, Manuel Ramos Garcia, Ricardo Ramos Garcia e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, ANDREA GARCIA BARBEIRA, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 28, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco, pelo que antecipadamente agradece.

JOÃO ESCOBAR

Marking Escobar e família, Celestino Ramos Garcia e esposa, Manuel Ramos Garcia, Ricardo Ramos Garcia e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, JOÃO ESCOBAR, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 28, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco, pelo que antecipadamente agradece.

LUCILA GOMES DA SILVA MOREIRA

Samuel Moreira e família, Gomes da Silva, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, LUCILA GOMES DA SILVA MOREIRA, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 28, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco, pelo que antecipadamente agradece.

ANDREA GARCIA BARBEIRA

Celestino Ramos Garcia e esposa, Manuel Ramos Garcia, Ricardo Ramos Garcia e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, ANDREA GARCIA BARBEIRA, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 28, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco, pelo que antecipadamente agradece.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DA DIRETORIA

Licenças concedidas — Com vencimentos, para tratamento de saúde:

1 — Nelson da Silva Lopes, mat. 8.220, escriturário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
2 — Hélio José Pereira Capela, mat. 17.340, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
3 — José Elydio de Sousa, mat. 1.535, praticante, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
4 — Francisco Leandro Martins, mat. 18.350, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
5 — Alvaro Jacinto Melo, mat. 3.399, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
6 — Domingos Martins Pereira, mat. 7.770, pintor, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
7 — Carlos Augusto de Azevedo, mat. 4.933, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
8 — João José dos Santos, mat. 2.825, praticante, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
9 — José Augusto Silveira, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
10 — José Augusto Silveira, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).

ASSUNTOS DIVERSOS

11 — Clóvis Chaves, mat. 8.601, escriturário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
12 — Manoel Adolpho Pinto, mat. 13.854 e Mário de Souza Nunes, mat. 19.630, imediato e 2.º piloto, respectivamente, do vapor "Barbados", pedem licença para tratamento de saúde, por motivo de doença, para o período de 15 dias, a contar de 15-10-48 (P. 3.403).
13 — Waldy Ventura Leão, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
14 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
15 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
16 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
17 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
18 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
19 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
20 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).

EFETIVACÃO DE PESSOAL

DE MAR

VIAGEM DA AGENTE A ESTA CAPITAL

COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO DO 4.º BATALHÃO DE INFANTARIA DA POLÍCIA MILITAR

JUSTIÇA MILITAR

ABSOLUIÇÃO NA AUDITORIA DA AERONÁUTICA

REGRESSO DE PROMOTOR

PROCESSOS PROCEDENTES DO SUL E DO NORTE

NOVOS TIPOS DE ANEMOMETROS

PENETRARA EM FORTES

CHAPAS DE AÇO

LUCILA GOMES DA SILVA MOREIRA

ANDREA GARCIA BARBEIRA

JOÃO ESCOBAR

FERNANDO DE SÉQUIER

CORONEL AUGUSTO DOS SANTOS MOREIRA

Joaquim Lopes de Macedo

Leoncio de Oliveira Durão

JOSÉ CLAUDIO DE MESQUITA

JOSÉ CLAUDIO DE MESQUITA

ELIAS JABOUR

ATOS RELIGIOSOS

CORREIO DA MANHÃ

Quarta-feira, 27 de Outubro de 1948

7

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DA DIRETORIA

Licenças concedidas — Com vencimentos, para tratamento de saúde:

1 — Nelson da Silva Lopes, mat. 8.220, escriturário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
2 — Hélio José Pereira Capela, mat. 17.340, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
3 — José Elydio de Sousa, mat. 1.535, praticante, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
4 — Francisco Leandro Martins, mat. 18.350, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
5 — Alvaro Jacinto Melo, mat. 3.399, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
6 — Domingos Martins Pereira, mat. 7.770, pintor, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
7 — Carlos Augusto de Azevedo, mat. 4.933, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
8 — João José dos Santos, mat. 2.825, praticante, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
9 — José Augusto Silveira, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
10 — José Augusto Silveira, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).

ASSUNTOS DIVERSOS

11 — Clóvis Chaves, mat. 8.601, escriturário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
12 — Manoel Adolpho Pinto, mat. 13.854 e Mário de Souza Nunes, mat. 19.630, imediato e 2.º piloto, respectivamente, do vapor "Barbados", pedem licença para tratamento de saúde, por motivo de doença, para o período de 15 dias, a contar de 15-10-48 (P. 3.403).
13 — Waldy Ventura Leão, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
14 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
15 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
16 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
17 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
18 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
19 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
20 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).

EFETIVACÃO DE PESSOAL

DE MAR

VIAGEM DA AGENTE A ESTA CAPITAL

COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO DO 4.º BATALHÃO DE INFANTARIA DA POLÍCIA MILITAR

JUSTIÇA MILITAR

ABSOLUIÇÃO NA AUDITORIA DA AERONÁUTICA

REGRESSO DE PROMOTOR

PROCESSOS PROCEDENTES DO SUL E DO NORTE

NOVOS TIPOS DE ANEMOMETROS

PENETRARA EM FORTES

CHAPAS DE AÇO

LUCILA GOMES DA SILVA MOREIRA

ANDREA GARCIA BARBEIRA

JOÃO ESCOBAR

FERNANDO DE SÉQUIER

CORONEL AUGUSTO DOS SANTOS MOREIRA

Joaquim Lopes de Macedo

Leoncio de Oliveira Durão

JOSÉ CLAUDIO DE MESQUITA

JOSÉ CLAUDIO DE MESQUITA

ELIAS JABOUR

ATOS RELIGIOSOS

CORREIO DA MANHÃ

Quarta-feira, 27 de Outubro de 1948

7

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DA DIRETORIA

Licenças concedidas — Com vencimentos, para tratamento de saúde:

1 — Nelson da Silva Lopes, mat. 8.220, escriturário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
2 — Hélio José Pereira Capela, mat. 17.340, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
3 — José Elydio de Sousa, mat. 1.535, praticante, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
4 — Francisco Leandro Martins, mat. 18.350, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
5 — Alvaro Jacinto Melo, mat. 3.399, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
6 — Domingos Martins Pereira, mat. 7.770, pintor, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
7 — Carlos Augusto de Azevedo, mat. 4.933, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
8 — João José dos Santos, mat. 2.825, praticante, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
9 — José Augusto Silveira, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
10 — José Augusto Silveira, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).

ASSUNTOS DIVERSOS

11 — Clóvis Chaves, mat. 8.601, escriturário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
12 — Manoel Adolpho Pinto, mat. 13.854 e Mário de Souza Nunes, mat. 19.630, imediato e 2.º piloto, respectivamente, do vapor "Barbados", pedem licença para tratamento de saúde, por motivo de doença, para o período de 15 dias, a contar de 15-10-48 (P. 3.403).
13 — Waldy Ventura Leão, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
14 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
15 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
16 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
17 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
18 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
19 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
20 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).

EFETIVACÃO DE PESSOAL

DE MAR

VIAGEM DA AGENTE A ESTA CAPITAL

COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO DO 4.º BATALHÃO DE INFANTARIA DA POLÍCIA MILITAR

JUSTIÇA MILITAR

ABSOLUIÇÃO NA AUDITORIA DA AERONÁUTICA

REGRESSO DE PROMOTOR

PROCESSOS PROCEDENTES DO SUL E DO NORTE

NOVOS TIPOS DE ANEMOMETROS

PENETRARA EM FORTES

CHAPAS DE AÇO

LUCILA GOMES DA SILVA MOREIRA

ANDREA GARCIA BARBEIRA

JOÃO ESCOBAR

FERNANDO DE SÉQUIER

CORONEL AUGUSTO DOS SANTOS MOREIRA

Joaquim Lopes de Macedo

Leoncio de Oliveira Durão

JOSÉ CLAUDIO DE MESQUITA

JOSÉ CLAUDIO DE MESQUITA

ELIAS JABOUR

ATOS RELIGIOSOS

CORREIO DA MANHÃ

Quarta-feira, 27 de Outubro de 1948

7

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DA DIRETORIA

Licenças concedidas — Com vencimentos, para tratamento de saúde:

1 — Nelson da Silva Lopes, mat. 8.220, escriturário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
2 — Hélio José Pereira Capela, mat. 17.340, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
3 — José Elydio de Sousa, mat. 1.535, praticante, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
4 — Francisco Leandro Martins, mat. 18.350, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
5 — Alvaro Jacinto Melo, mat. 3.399, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
6 — Domingos Martins Pereira, mat. 7.770, pintor, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
7 — Carlos Augusto de Azevedo, mat. 4.933, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
8 — João José dos Santos, mat. 2.825, praticante, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
9 — José Augusto Silveira, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
10 — José Augusto Silveira, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).

ASSUNTOS DIVERSOS

11 — Clóvis Chaves, mat. 8.601, escriturário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
12 — Manoel Adolpho Pinto, mat. 13.854 e Mário de Souza Nunes, mat. 19.630, imediato e 2.º piloto, respectivamente, do vapor "Barbados", pedem licença para tratamento de saúde, por motivo de doença, para o período de 15 dias, a contar de 15-10-48 (P. 3.403).
13 — Waldy Ventura Leão, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
14 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
15 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
16 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
17 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
18 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
19 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
20 — Flórentina Rodrigues Pereira, mat. 2.805, praticante de 2.ª classe, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).

EFETIVACÃO DE PESSOAL

DE MAR

VIAGEM DA AGENTE A ESTA CAPITAL

COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO DO 4.º BATALHÃO DE INFANTARIA DA POLÍCIA MILITAR

JUSTIÇA MILITAR

ABSOLUIÇÃO NA AUDITORIA DA AERONÁUTICA

REGRESSO DE PROMOTOR

PROCESSOS PROCEDENTES DO SUL E DO NORTE

NOVOS TIPOS DE ANEMOMETROS

PENETRARA EM FORTES

CHAPAS DE AÇO

LUCILA GOMES DA SILVA MOREIRA

ANDREA GARCIA BARBEIRA

JOÃO ESCOBAR

FERNANDO DE SÉQUIER

CORONEL AUGUSTO DOS SANTOS MOREIRA

Joaquim Lopes de Macedo

Leoncio de Oliveira Durão

JOSÉ CLAUDIO DE MESQUITA

JOSÉ CLAUDIO DE MESQUITA

ELIAS JABOUR

ATOS RELIGIOSOS

CORREIO DA MANHÃ

Quarta-feira, 27 de Outubro de 1948

7

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DA DIRETORIA

Licenças concedidas — Com vencimentos, para tratamento de saúde:

1 — Nelson da Silva Lopes, mat. 8.220, escriturário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
2 — Hélio José Pereira Capela, mat. 17.340, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
3 — José Elydio de Sousa, mat. 1.535, praticante, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
4 — Francisco Leandro Martins, mat. 18.350, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
5 — Alvaro Jacinto Melo, mat. 3.399, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
6 — Domingos Martins Pereira, mat. 7.770, pintor, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
7 — Carlos Augusto de Azevedo, mat. 4.933, trabalhador, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
8 — João José dos Santos, mat. 2.825, praticante, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
9 — José Augusto Silveira, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
10 — José Augusto Silveira, mat. 19.418, operário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).

ASSUNTOS DIVERSOS

11 — Clóvis Chaves, mat. 8.601, escriturário, da D-20, de 15-10-48 (P. 3.403).
12 — Mano

SERA CANDIDATO O SR. HILTON SANTOS

Confirmando-se os nossos prognósticos sobre a manutenção de candidatura do Sr. Hilton Santos, para a presidência do Fluminense, este possivelmente, declarou que...

...o seu nome como candidato, pois ele vê muita possibilidade de vitória para o Fluminense, caso seja eleito, e que a grande maioria dos jogadores...

...de dezembro próximo, preferindo o Sr. Hilton Santos, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

FLUMINENSE x RACING

O internacional de hoje à noite no estádio das Laranjeiras

Não chegaram os "fans" do "association" a esquecer as emoções que lhes proporcionou o encontro realizado entre o Vasco e o Boca, nos festejos comemorativos ao aniversário da fundação do clube cruzeirense, para terem hoje à noite nas Laranjeiras, mais um grande jogo internacional, não, com as mesmas equipes e, sim, o Fluminense, contra o Racing, líder do campeonato argentino. Devesse o Fluminense, porém, não se deixar levar pelo nome do clube, pois o Racing, embora seja um clube de primeira linha, não é o mesmo que o Boca ou o River Plate.

O Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

MESMO QUE CHOVA

Tendo sido noticiado que, caso perdesse a sua partida, o Vasco não jogaria mais, o Fluminense, porém, não se deixou levar pelo nome do clube, pois o Racing, embora seja um clube de primeira linha, não é o mesmo que o Boca ou o River Plate.

O Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

...o Sr. Hilton Santos, já temos repetido mais de uma vez, e Fluminense, quem reconhece como o melhor jogador de futebol brasileiro, e que a grande maioria dos jogadores...

TURF

A CORRIDA DE SEXTA-FEIRA NO JOCKEY CLUB

Ter prejudicado seus competidores, incluindo Samarra. Não permitir mais a inscrição do cavalo H. A. S. para as corridas da Sociedade (letra E do art. 3º do decreto 24.640).

Milton em Cr\$ 200,00 o tratador O. Rosa, responsável pela equitação, por ter feito o canter com muita trepidação.

Milton em Cr\$ 200,00 o tratador J. Enrich, por ter consentido que o cavaleiro de matrícula 17, se tenha apresentado no hipódromo conduzindo cavalo sem o respectivo uniforme.

Confirmar as multas de Cr\$ 300,00 aplicadas no hipódromo, nos tratadores J. F. Silva e J. Lima, por terem apresentado nãos arreios os animais Boleiro e Biliita.

OS QUE VAO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes cavalos:

PIANCO - Castanho, 4 anos, Pernambuco, por Duce e Itatinga, de criação do Sr. José Belpido da Silva, 4 anos, 11 meses, 15 dias, de cor castanho, com o nome de Belpido, de propriedade do Sr. Osvaldo de Azevedo Teixeira. Tratador: Paulo Morgado.

GOLEIRO - Castanho, 4 anos, 580 libras, por Helim e Silenciosa, de criação do Sr. Antônio da Costa, de propriedade do Sr. José Belpido da Silva, 4 anos, 11 meses, 15 dias, de cor castanho, com o nome de Belpido, de propriedade do Sr. Osvaldo de Azevedo Teixeira. Tratador: Paulo Morgado.

SEQUIU O PILOTO DE BARBOSA BRULHEU

Com o objetivo de participar do Grande Prêmio "Carlos Pellegrini" onde dirigirá a equa Barbosa Brulheu, seguiu para Buenos Aires, o Sr. Barbosa Brulheu, piloto de stud José Buarque de Macedo.

CHEGARAM DE S. PAULO

Precedentes de São Paulo, encontraram-se no hipódromo do entrador Mariano Salles, os animais Gávea, Goleiro, Platina e Haru. Juntamente, visitou o cavalo imbuído que ficou com Maria de Almeida.

PARA A FAZENDA

Seguirá para a Fazenda de Santo Amaro, o cavalo Guarante, filho de Formosura em Kibellina.

NA PISTA DE GAMA

As reuniões de sexta-feira e domingo próximo na Gama, serão desdobradas na pista de grama, se assim o tempo permitir.

CONVIDADO PARA DIRIGIR HAMDAM

Em virtude da ausência do Jockey Arthur Araújo, caberá a sua colega Lúcia Rangel pilotar o cavalo "Alfredo Santos".

CHEGOU BEM BARBOSA BRULHEU

Notícias telegráficas recebidas nesta capital pelo Sr. José Buarque de Macedo nos dão conhecimento de que a equa Barbosa Brulheu fez boa viagem, tendo podido o avião que a transportou sair sem atraso, e motivou a chegada da filha de Tintoretto ao Stud Buarque de Macedo em São Paulo, à noite.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Classificação dos primeiros colocados nos concursos realizados por esta agremiação:

Tops Linhas de Paula Machado

1 - José Cascaes 100-107
2 - Ivan Moutinho 107-87
3 - Vicente Neves Filho 107-87
4 - O. Albuquerque 107-87
5 - Mario F. 107-87
6 - Joaquim Costa 107-87
7 - José Moraes 107-87
8 - A. C. Machado 107-87
9 - Isaac Moutinho 107-87
10 - Guilherme Macedo 107-87

Tops José Cascaes

1 - Ivan Moutinho 107-87
2 - João Leques 107-87
3 - João Ribeiro 107-87
4 - Luiz Costa 107-87
5 - José M. 107-87
6 - O. Albuquerque 107-87
7 - A. Cascaes 107-87
8 - João A. Lacerda 107-87
9 - Isaac Moutinho 107-87
10 - Claudio F. Lima 107-87

PARA FINS INDUSTRIAIS

Força econômica para fins industriais é o que oferece a série de motores industriais International. Há modelos para funcionar a gasolina, querosene ou Diesel, com potência desde 22 HP. até 125 HP. para uso em serrarias, oficinas mecânicas, campos de petróleo e muitos outros fins industriais.

MOTORES INDUSTRIAIS

CONJUNTOS ELÉTRICOS

Os Motores Industriais International conjuntos e geradores elétricos Ready-Power proporcionam energia elétrica econômica para pequenas cidades, fazendas, estações de rádio, serrarias e outras indústrias. A série de motores International com geradores inclui modelos com capacidades desde 1 K.W. até 55 K.W. (C.A.) e podem ser equipados com regulador de voltagem e outros instrumentos de controle.

FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO PORTO ALEGRE

Av. Caxias Cruz, 27 Rua Orléans, 57 Rua Gaspar Martins, 233

Peça informações sem compromisso a qualquer das nossas filiais ou ao Concessionário International mais próximo.

Peça informações sem compromisso a qualquer das nossas filiais ou ao Concessionário International mais próximo.

Peça informações sem compromisso a qualquer das nossas filiais ou ao Concessionário International mais próximo.

Peça informações sem compromisso a qualquer das nossas filiais ou ao Concessionário International mais próximo.

Peça informações sem compromisso a qualquer das nossas filiais ou ao Concessionário International mais próximo.

